

Nutrição

RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA DIETA MATERNA E A ALIMENTAÇÃO INTUITIVA SEGUNDO O TRIMESTRE GESTACIONAL.

Giovana Oliveira Mendonça - Orientadora DNU, UFLA.

Lilian Gonçalves Teixeira - Coorientadora DNU, UFLA. - Orientador(a)

Lahis Cristina Morais de Moura -

Resumo

O período gestacional é caracterizado por inúmeras alterações fisiológicas e comportamentais, que variam conforme o trimestre gestacional. O presente estudo objetivou avaliar a relação entre o comer intuitivo, e suas subescalas: Permissão Incondicional para Comer (UPE), Comer por Razões Físicas e não Emocionais (EPR), Confiança nos Sinais Internos de Fome e Saciedade (RHSC), Congruência das Escolhas Alimentares para o Corpo (B-FCC) com a qualidade da dieta materna segundo o trimestre gestacional. A pesquisa possui caráter transversal e derivou de um projeto base intitulado “Avaliação do Estado Nutricional, Comportamento e Práticas Alimentares nas fases da Gestação, Amamentação e Introdução Alimentar” realizado com gestantes residentes de Lavras – MG (parecer ético). O comer intuitivo foi avaliado pela escala Intuitive Eating Scale (IES-2), e a qualidade da dieta pelo do Índice de Qualidade da Dieta para Gestantes (IQDAG), sendo este o primeiro índice dietético a incorporar o consumo de ultraprocessados, indo de encontro ao Guia Alimentar Para a População Brasileira. Foram incluídas mulheres com idade igual ou superior a 18 anos e que estavam em acompanhamento pré-natal no município durante o período de coleta (julho de 2019 a fevereiro de 2020). Adotou-se como perda amostral as gestantes que não responderam o IES-2 e não relataram o consumo alimentar. O cálculo do trimestre gestacional pautou-se na data da última menstruação e na data da entrevista. A tabulação de dados foi realizada no projeto pelo software EPIINFO e para o atual estudo foram realizados quatro testes estatísticos pelo programa SPSS. A amostra foi composta por 192 gestantes. Ao realizar a análise estatística da correlação de Pearson entre o comer intuitivo e seus domínios e a qualidade da dieta segundo o trimestre gestacional, foi encontrada correlação positiva significativa entre a subescala BFCC da IES-2 com a pontuação global do IQDAG para as gestantes que estavam no segundo ($r = 0,292$, $p < 0,05$) e terceiro trimestres ($r = 0,296$, $p < 0,05$) de gestação. Os resultados sugerem que mulheres do segundo e terceiro trimestres gestacionais que tinham escolhas alimentares pautadas no bom funcionamento do corpo, possuem melhor qualidade da dieta. Diante disso, a abordagem do comer intuitivo pode ser uma ferramenta para a promoção da saúde materno infantil e redução de desfechos negativos referentes a má alimentação no período de gestação.

Palavras-Chave: Comportamento Alimentar, Gestação, Idade Gestacional..

Link do pitch: <https://youtu.be/UA9aa14K8YU>